

Restolho

Francisco Duarte Pinto de Almeida Matos, João Paulo Nunes Ferreira, Pedro Manuel Galvão da Silva

Relatório de Actividades

Resumo—Para a cadeira de portfolio pessoal III, após alguns problemas na definição do local e data da actividade, o nosso grupo realizou uma apanha de laranjas, no palácio nacional de Queluz, promovida pela organização de solidariedade Entrajuda. Em conjunto com os restantes grupos presentes, foi recolhida meia tonelada de laranjas.

Palavras Chave—Restolho, Laranjas, Voluntariado, Entrajuda, Solidariedade, Instituto Superior Técnico, LaTeX, paper

[Handwritten signature]

1 INTRODUÇÃO

ESTE documento descreve cronologicamente a actividade levada a cabo pelo nosso grupo, desde a fase de planeamento até à realização. A actividade que escolhemos foi promovida pela Entrajuda [1] - uma instituição de solidariedade social - através da cadeira de Portfólio Pessoal III. Para nós, no contexto da cadeira, o principal objectivo era a aprendizagem de soft-skills.

Iniciar-se-á pela descrição dos motivos que nos levaram a escolher esta actividade, procedendo depois ao relato pormenorizado dos eventos decorridos, incluindo os contactos realizados com as entidades intervenientes.

2 MOTIVOS DA ESCOLHA

Uma das principais razões pelas quais escolhemos realizar uma actividade da Entrajuda é o facto de nunca nenhum de nós ter participado em qualquer tipo de actividade de voluntariado, em particular de apoio a pessoas carenciadas. De facto, desde o início, ficámos bastante motivados pela hipótese de experienciar

- Francisco Matos, nr. 69374,
E-mail: francisco.a.matos@tecnico.ulisboa.pt,
- João Ferreira, nr. 70643,
E-mail: joão.n.ferreira@tecnico.ulisboa.pt,
- Pedro Silva, nr. 73951,
E-mail: pedro.m.silva@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received January 24, 2015.
PORQUE MOTIVO ESTA EM INGLÊS?

o funcionamento interno de uma instituição de solidariedade.

Quanto à escolha da actividade Restolho (que envolveu a apanha de laranjas) por oposição a outras propostas da Entrajuda, esta prendeu-se com o facto de, igualmente, nunca nenhum de nós ter participado em qualquer tipo de actividades agrícolas.

Em suma, a escolha desta actividade pareceu-nos ser uma boa oportunidade para colmatar a nossa falta de conhecimento sobre esses dois assuntos. Pareceu-nos igualmente que, no contexto de desenvolvimento de *soft-skills*, esta actividade seria ideal para melhorar as nossas aptidões de trabalho em equipa.

3 CONTACTOS

Durante a fase de planeamento da actividade foi necessário comunicar com a *Coaching Team* que nos foi atribuída e com a Entrajuda. Esta fase foi algo problemática, tendo atrasado bastante a realização da nossa actividade.

No final de Novembro a *Coaching Team* apresentou-nos duas actividades possíveis: a realização de uma colheita de pimentos e bróculos nos Campos agrícolas da Agromais na Golegã em Dezembro, ou a apanha de laranjas nos Pomares dos Jardins do Palácio de Queluz em Janeiro. Foi-nos na altura sugerido que realizássemos a primeira actividade, de forma a termos mais tempo para a composição dos

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1.6	0.8	3.2	1	6.6	0.2	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.85

relatórios. O grupo assim o fez, indicando a sua disponibilidade para o mês de Dezembro.

Sem mais informações, o grupo foi tentando ser actualizado por e-mail, tendo sido informado no dia 11 de Dezembro que a actividade tinha sido alterada para a de Janeiro, por ser num local mais próximo e desta forma facilitar os meios de deslocação. Foi-nos também solicitado, no dia 14 de Dezembro, um conjunto de 5 dias entre 1 e 9 de Janeiro (excluindo os dias 3 e 4, por serem fim de semana) para realizarmos a actividade. Esta informação foi disponibilizada pelo grupo no próprio dia.

Seguiram-se vários dias em que os elementos do grupo tentaram obter novidades sobre a actividade, tendo obtido como resposta que a situação estava pendente de uma resposta da entidade promotora.

No dia 21 de Dezembro foi-nos então informado que a actividade só poderia ser realizada nos dias 15 e 22 de Janeiro, sendo necessário entregar o relatório dia 24 de Janeiro. Como consequência, iríamos ter uma actividade realizada num número de horas abaixo do suposto, sendo que, no entanto, o Professor tinha sido informado desta situação e não haveria problema.

Na noite do dia 20 de Janeiro a *Coaching Team* contactou-nos para nos informar sobre uma alteração nos turnos do dia 22 de Janeiro. Concretamente, o turno da manhã deste dia seria eliminado, dando lugar a um outro turno à tarde no dia 21 de Janeiro. No entanto, devido à tardia do aviso, nenhum de nós os três pôde cancelar os compromissos para o dia seguinte. Ficámos, por isso, de ir apenas ao turno de dia 22. Contudo, para nossa grande consternação, fomos informados, no próprio dia 22, de que a actividade seria igualmente cancelada. A Entrajuda propôs-nos realizar a actividade dia 29, que teve de ser recusada tendo em conta que um dos membros se iria encontrar em estágio, outro membro iria realizar exames e o restante membro teria um compromisso pessoal. Acabámos, por isso, por realizar a actividade apenas dia 15.

4 ACTIVIDADE

Como já referimos, a nossa actividade consistiu em apanhar laranjas nos pomares do jardim

do Palácio de Queluz e foi realizada no dia 15 Janeiro, apesar de estar inicialmente planeada para também ser realizada no dia 22.

No dia 15 apresentámo-nos na Escola Portuguesa de Arte Equestre, junto ao palácio de Queluz, por volta das 10 horas da manhã. Este local serviu de ponto de encontro para todos os voluntários e responsáveis. Fomos prontamente recebidos por um representante da Entrajuda, dois coordenadores da actividade e um responsável pelos pomares do jardim. Estes propuseram-nos que nos equipássemos com o material adequado, nomeadamente botas e calças devido ao terreno lamacento. Sugeriram-nos, igualmente, que deixássemos os nossos pertences numa sala dentro do edifício da escola para que ficassem seguros. Procedeu-se, depois, à realização de um *briefing* para nos dar indicações e informação sobre a actividade que iríamos realizar.

O *briefing* começou com o representante da Entrajuda a apresentar, de forma breve, a missão da organização e o contexto no qual se inseria a actividade que íamos realizar. De seguida, deu a palavra aos dois coordenadores da actividade, que nos deram a conhecer um pouco mais sobre a Escola Portuguesa de Arte Equestre e sobre o objectivo da nossa actividade. Terminada a reunião, o grupo de voluntários foi acompanhado até ao pomar onde foi realizada a apanha de laranjas.

À entrada do pomar estava disponível todo o material necessário para efectuar a actividade: escadotes, baldes, caixas e tesouras de poda. O responsável pelo pomar distribuiu o material por vários grupos e estes dividiram-se de forma igual pela área do pomar a cobrir. Antes do início da apanha, os coordenadores deram-nos algumas recomendações que nos permitiram trabalhar de forma segura e manter a qualidade das laranjas.

Constatámos que na maior parte das árvores, as laranjas eram pequenas e que, eventualmente, necessitavam de mais tempo para crescer. Por essa razão, fizemos um esforço para recolher apenas aquelas que nos pareciam maiores ou mais maduras.

Durante as duas horas seguintes, o nosso grupo permaneceu unido e as tarefas propostas foram realizadas sem grandes contratempos.

Enquanto dois membros do grupo apanhavam laranjas de ramos mais altos, o outro trabalhava nos ramos acessíveis sem o auxílio do escadote. Finalmente, as laranjas apanhadas foram armazenadas em caixas que, por sua vez, foram transportadas para um tractor agrícola. O trabalho a realizar foi dividido ciclicamente pelos membros do grupo, de forma a que todos participassem nas diferentes tarefas necessárias para a realização da actividade. Pelo final da manhã, todas as caixas fornecidas se encontravam cheias e empilhadas no tractor agrícola. Posto isto, o turno foi dado como concluído.

O nosso grupo apresentou-se, por volta das 14h30m, no turno da tarde. Fomos novamente recebidos por um representante da Entrajuda, que registou a nossa presença. Apesar da presença de um elevado número de voluntários, o turno foi cancelado devido a más condições climáticas que tornaram impossível a realização da actividade. Concretamente, a chuva não só tornava a apanha maçadora por ser desconfortável para as pessoas, mas também a tornava perigosa, uma vez que o terreno lamacento impossibilitava a fixação de escadotes de forma segura.

5 CONCLUSÕES

O planeamento da actividade contou com várias alterações ao longo dos últimos meses. Estas afectaram as nossas opções tanto ao nível da variedade de eventos como ao nível das datas disponibilizadas para a realização dos turnos. As más condições climáticas foram também responsáveis pelo anulamento de alguns dos turnos planeados. Tudo somado, apenas o turno da manhã de dia 15 decorreu como planeado inicialmente.

A actividade consistiu, como referimos, num *briefing*, antes da apanha propriamente dita. Apesar dos contratempos, o turno não deixou de ser produtivo e acabou por ser uma experiência enriquecedora para nós, já que a apanha das laranjas foi um sucesso, resultando na colheita de um total de 538 quilogramas prontos para serem entregues ao Banco Alimentar de Lisboa.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer aos professores do Departamento de Informática do Instituto Superior Técnico pela oportunidade de realizar uma cadeira como esta, já que este tipo de actividades nos permite ganhar um conjunto de noções que serão importantes para a nossa vida futura.

Queremos igualmente agradecer à Entrajuda pela oportunidade de realizar esta actividade em concreto.

REFERÊNCIAS

- [1] EntrAjuda, "Apoio a instituições de solidariedade social," <http://entrajuda.pt/>, Consultado em Dezembro de 2014.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve detalhar o resultado